

O FOLHETIM

PUBLICAÇÃO DIARIA DE ROMANCES

DIRIGIDA POR VISCONTI COARACY E SANTOS CARDOSO

ASSIGNA-SE
na
Rua do Hospicio 85

Preço da assignatura por mez

Para a Corte 1\$000
Para as Províncias... 1\$500

AS ASSIGNATURAS
começam
no 1.º de cada mez

A BASTARDA

SEGUNDA PARTE

JOANNA E MAGDALENA

XXV

LÊ-SE NO «ECHO DA TURENA»

(Continuação.)

« A infeliz Joanna Caillouet tinha como sua criada particular uma linda rapariga da localidade, de nome Antoninha, a qual devia casar-se proximamente com um mascate chamado Nicasio.

« Esse mascate possuia e possue ainda um admiravel cão branco, por elle baptisado com o nome de *Felpudo*. — Na noite do assassinato celebravam-se as nupcias da criada e do mascate com um alegre banquete, na granja contigua ao solar de Thil-Châtel, residencia habitual da Sra. Joanna Caillouet.

« Por occasião da ceia, o cão pôz-se a uivar, repetidas vezes, de um modo lamentoso e tão assustador, que foi necessário trancal-o; — os seus latidos, porém, tornaram-se logo depois tão furiosos (e isto no momento preciso em que se consumava o crime), que foram obrigados a restituir-lhe a liberdade.

« Aproveitou-se elle disso para arremecer-se no encalço do miseravel, cuja presença e culpados designios o seu prodigioso instinto lhe havia revelado; — alcançou-o, travou-se entre os dous uma luta no escuro, e o cão, depois de haver arrancado com os dentes um pedaço da velha calça encarnada do bandido, recebeu uma paulada terrivel na cabeça, e, durante mais de duas horas, todos o julgaram morto.

« Assim não era. — Pouco a pouco, Felpudo tornou a si: — restava-lhe uma providencial missão a desempenhar.

« As pesquisas combinadas dos soldados de polícia e dos guardas campestres, cujo zélo o nosso promotor publico, o Sr. de Pesselières, não cessava de estimular, permaneceram sem resultado.

« O habil e audacioso assassino conservava-se occulto; sua presença espalhava o medo no seio dos nossos pacificos camponios, que tremiam noite e dia.

« Os famulos da victimá, e aquelles para com quem ella se mostrára boa, affectuosa, caritativa, — isto é, todos quantos a conheciam, — não foram os menos empenhados na perseguição, ou antes na caça de Anselmo Jacquand.

« O mascate Nicasio, em companhia de seu cão Felpudo e de um guarda, percorriam sem descanso os arredores de Thil-Châtel, examinando o terreno pollegada á pollegada, investigando tudo com o maior cuidado.

« Os dous homens achavam-se bem armados.

« Hontem á tarde chegaram elles ao logar conhecido pelo nome de *Valle dos Lobos*. O terreno descoberto, com uma e outra arvore aqui e acolá, não parecia conter abrigo nenhum para occultar um fugitivo.

« Entretanto, apenas chegado a esse logar, o cão deu signaes manifestos de inquietação e furor, — e arremessou-se para um monticulo pouco elevado, onde se via um amontoamento de folhas secas e galhos de arvore; — alli arranhou elle o chão de um modo frenetico, esforçando-se por separar os ramos, e rosnando com fúria.

« O mascate e o guarda acudiram em auxilio do cão, e viram logo que o amontoamento de ramos e folhas, por junto do qual teriam passado vinte vezes sem o menor reparo, occultava uma escavação pouco funda, na qual estava agachado um homem.

« Esse homem era o galé desertor. Junto delle havia um pão e uma garrafa de agua.

« Apenas se viu descoberto, pôz-se elle em pé na cova e disparou duas pistolas sobre o guarda e o mascate; felizmente os seus tiros, mal dirigidos, não alcançaram nem um, nem outro.

« Ao mesimo tempo, e quando elle sacava da algibeira uma faca catalã, o cão saltou-lhe á garranta e mordeu-o com tal violencia, que, meio estrangulado, elle perdeu os sentidos.

« Tiraram-n'o da cova, ataram-n'o de pés e mãos, e, como o estampido dos tiros haviam atraido dous policias que passavam á distancia, entregaram-lhes o bandido, que, atirado em uma carrocinha e sempre amarrado, mas já no uso dos sentidos, entrou hontem nesta cidade, escoltado

pelos policias, pelo mascate e pelo guarda campes-
tre, bem como pelo valente cão, que, em caminho,
foi alvo de merecida ovacão.

« Nas algibeiras de Anselmo Jacquand encon-
trou-se quantia superior a trinta mil francos em ouro
e notas do banco.

« A instrucción deste processo foi entregue ao Sr.
Vachelet, um dos mais habeis e esclarecidos dos nossos
magistrados.

« Supõe-se que este processo criminal excitará
vivamente a curiosidade publica, e que o julgamento
será na proxima sessão do jury.

« Se obtivermos novas informações, publical-as-
hemos sem demora.

Em 9 de outubro de 1840.

« As novas informações que esperavamos, e que
os nossos assignantes aguardam com tão viva impa-
ciencia, chegaram-nos finalmente.— São estraordina-
rias, inauditas, prodigiosas!...

« Jamais a *imaginação delirante* dos nossos moder-
nos romancistas, *suando sangue e agua* para chegar
a horriveis combinações de crimes dramaticos e *ver-
tiginosos*, pôde attingir tamanha altura!...

« Resulta das investigações da justiça que o assas-
sino de Joanna Caillouet compria a sua pena nas
galés de Brest sob um nome que não era o seu.

« Esse homem, — e, traçando estas palavras, a
penna nos treme na mão, — esse homem chama-se
na realidade Jacques Antonio Caillouet; é pai da des-
venturada Joanna Caillouet!...

« Assim, não foi a uma estranha que elle assas-
sinou!...

« Foi a sua filha!...

« E elle o sabia!...

« O sangue se gela em nossas veias só á idéa
de que a humanidade gera ás vezes semelhantes
monstros!...

« Jacques Antonio Caillouet, ex-couteiro do conde
de Vezay, que acaba de morrer, havia desapparecido
da localidade ha vinte annos, abandonando sua esposa
e sua filha.

« A odyssea desse bandido deixa bem distante
as imaginações extravagantes e inverosímeis dos roman-
cistas de quem acima fallámos.

« Tendo devorado na depravação, em Nantes,
em Lorient, em Quimper, etc., uma somma consi-
deravel que lhe proviera da demasiada bondade do
conde de Vezay, Caillouet, — que já havia mudado de
nome, — procurou recursos no roubo...

« Nessa funesta senda não se pára; a cada
passo que se dá para a frente, desce-se um degrão
na escada do crime.

« Após o roubo vem o assassinato.

« Em 1823, Caillouet foi condenado a trabalhos
forçados por toda a vida, pelo tribunal do jury de
Rennes.

« Durante perto de dezesete annos, o presidio
de Brest vio-o arrastar a calceta do galé.

« Afinal, após uma evasão que denota incrivel
sangue-frio e machiavelica habilidade, Caillouet voltou
á localidade que havia abandonado vinte annos
antes, e voltou para assassinar sua filha!...

« Esse miserável, — segundo afirmam — dá provas
na prisão de uma malvadeza sem igual.

« A instrucción do processo acha-se quasi con-
cluida. »

Em 14 de outubro de 1840.

« Um facto estranhissimo, e a cujo respeito a gente
se perde em conjecturas, occupa presentemente a
attenção publica, conjuntamente com o processo do
assassino Caillouet.

« Ante-hontem uns rachadores de lenha, estando
a trabalhar em uma derrubada nas mattas conti-
guas ao parque do castello de Vezay, e que perten-
cem actualmente á Sra. viscondessa Luciano de
Villedieu, metteram o machado no tronco de um
castanheiro tres ou quatro vezes secular.

« Esse patriarca dos bosques caiu com espan-
toso fracasso, e os rachadores de lenha notaram com
indizivel espanto que o tronco óco do castanheiro en-
cerrava um esqueleto humano, inteiramente conserva-
do, e vestido com alguns pedaços de fazenda cuja
côr verde se adivinha ainda.

« Os botões, quasi intactos, têm cabeças de lobo
e de javaly em relevo.

« A presença desse esqueleto, em semelhante
local, não deixa, ao que parece, suspeitar um cri-
me.

« Eis a explicação que se afigura mais verosimil;
— é dada por anciãos da aldeia de Vezay:

« Ha vinte annos, um picador do conde de Ve-
zay, o qual picador se chamava — *La Ramée*, — desap-
pareceu subitamente.

« Como elle se tornara culpado de varios furtos
de caca, suppuzeram que houvesse fugido.

« É provavel que, por um motivo qualquer, o
tal *La Ramée* haja subido ao castanheiro, e, faltan-
do-lhe o pé, tenha cahido vivo naquelle tumulo, que
tanto tempo depois pôe a descoberto a sua ossada
alvejante. »

Em 30 de outubro de 1840.

« O jury pronunciou hontem o seu verdict, depois
da meia-noite, no processo Caillouet.

« Conforme tudo o fazia prever, a resposta dos
jurados ao quesito: *Caillouet é culpado do crime de
assassinato, cometido com premeditação na pessoa de sua
filha?* — foi affirmativa e unanime.

« Os jurados não admitiram circumstancias atte-
nuantes.

« Conseguintemente, Jacques Antonio Caillouet foi
condemnado á pena ultima.

« Ouvindo esta sentença, nenhuma emoção se ma-
nifestou no semblante do miserável.

« Recusou-se elle a appellar da sentença. »

Em 1 de novembro de 1840.

« Esta manhã, apezar da chuva fina e penetrante
que cahia incessantemente, immensa multidão se
opprimia na praça das execuções de nossa cidade.

« No centro dessa praça, o vermelho e hediondo
vulto do cadafalso se destacava, attrahindo todos os
olhares.

« Às sete horas em ponto, Caillouet saiu da
prisão. — Tinha pedido e bebido, um após outro,
dous copos de aguardente.

« Até o ultimo minuto, o condemnado deu provas
do mais revoltante cynismo; rejeitou a até injuriou
o respeitavel capellão, que se esforçava, não podendo
salvar o corpo, para que ao menos salvasse a alma.

« Às sete horas e doze minutos, Caillouet subiu
ao cadafalso.

« Às sete e um quarto, a justiça dos homens
estava satisfeita, e a multidão se retirava silenciosa
e triste. »

Entre os papeis de Joanna Caillouet encontrou-se
um testamento datado da vespera do dia em que
ella morrera; esse testamento legava a obras pias
e caridosas toda a fortuna da moça.

O promotor publico queimou a carta escripta
pelo conde de Vezay moribundo, e que elle levava
à vítima no dia seguinte ao do assassinato!...

Antoninha e Nicasio casaram-se, foram felizes, e
não esqueceram, em sua felicidade, a sua querida
benfeitora, a pobre Joanna.

Felpudo, o modelo dos cães brancos, passados
presentes e futuros, attingiu á mais extrema velhice,
rodeado de consideração e de cuidados.

Quando elle morreu, Nicasio mandou empalhal-o.
Nenhuma nuvem toldou mais a feliz união de
Luciano e Magdalena, que ainda vivem, rodeados de
seus filhos e de seus netinhos.

O visconde Armando de Villedieu morreu, — e
então devéras, — em dezembro de 1850.

O promotor publico, o Sr. de Pesselières, é pre-
sentemente senador inamovível.

O juiz de instrucción Vachelet aposentou-se sem
ter mais encontrado outro processo que pudesse ri-
valisar com o celebre drama judiciario do conde Car-
los-Henrique de Vezay.

Aquelle apreciador esclarecido e apaixonado dos
bellos crimes jâmais se consolou.

FIM.

XAVIER DE MONTEPAIN.

O THESOURO DOS ASSASSINOS

IX

A PRIMEIRA ENTREVISTA

(Continuação.)

Vendo que seriam baldados os seus esforços sobre este ponto, Josephina passou a interrogá-lo acerca dos papéis, que tanto interessavam ao futuro de todos.

Bertomy disse-lhe que Rigaut os mettéra dentro de um frasco de vidro, que enterrá junto a uma arvore na estrada de Bolbec, havendo alli, além dos papéis, uma quantia de dez mil francos em bilhetes do Banco, que Rigaut entendeu prudente guardar para as necessidades futuras, e que por isso elle tinha em tanto apreço este segredo, de que contava tirar partido um dia em que conseguisse evadir-se.

— Então não ha dúvida, — prosseguiu a moça, — que meu pai teve parte no crime, como tambem partilhou do producto! Deus se compadeça de si e de nós!.. Disse-me, porém, que a arvore era no caminho de Bolbec; agora rogo-lhe que me diga se poderá indicar exactamente o local.

— Ah! já entendo: tu queres preparar um dote para te casares com algum nosso patrício? Em summa, todos poderemos ficar bem, por quanto, ao que parece, nem eu nem Rigaut lá poderemos ir desenterrar o frasco, e por isso serás tu quem ultime esse negocio.

— Pois crê que eu tenha tal idéa?.. O meu fim era restituir esse thesouro a seu dono.

— Isso seria uma boa asneira, porque papéis e dinheiro perdido não se lhes reconhece o dono. Veremos o que fazes. Logo, porém, que lhe puzeres as mãos, espero que mandarás uma boa parte a teu pai, que quasi nunca tem dinheiro para pagar o seu tabaco e jogar a sua partida com os camaradas, e, sobretudo, arranjar as cousas em termos que Rigaut não o suspeite, aliás eu é que o pago! Felizmente, elle está lá para a ilha Real, donde não voltará facilmente.

— Não quero illudil-o, meu pai: esse homem, que tanto teme, acaba de chegar conmosco aqui em um navio do Estado.

— Hein? Que diabo dissesse agora? — interrompeu elle, fazendo-se pallido.

Josephina explicou-lhe resumidamente como Rigaut, depois da frustrada tentativa de fuga, era mandado para o Maroni.

— Trazes-me bellas notícias, não ha dúvida!... Então Rigaut está aqui? Pois acabou-se a vontade de rir! Felizmente que eu nada disse, pois ha muitas

árvores na estrada de Bolbec e eu dou-te licença para saberes qual é a tal: portanto, que leve o diabo a Rigaut!

— Pois tem tanto a receiar daquelle homem? Julguei que na posição delle lhe era impossivel...

— Seria melhor arrostar com o tigre, passar uma noite sobre escorpiões e puxar pela cauda a uma serpente do que ter a Rigaut pela prôa! Não sei lá os seus poderes, mas entre nós é temido de todos, e eu quero estar bem com elle para não ficar mal no negocio.

Josephina conheceu que não era capaz de avançar nas suas pesquisas depois que lhe deu a notícia da chegada de Rigaut: além disso, o que ouvira puzera-a em uma excitação violenta, perturbando-se-lhe as idéas

Naquelle estado de meditação foi interrompida pelo rufar de um tambor. Passada a hora do descanso, os galés, ao signal dos vigias, ergueram-se em tumulto e tomaram os machados para voltar ao serviço.

Bertomy levantára-se tambem.

— Ora pois; começa o fadario! — exclamou elle. — Que aborrecimento! Tu, porém, arranjarás que nos vejamos com frequencia. D'aqui até lá não me deixarás por ahi algum dinheiro? Bem vês como somos tratados e ainda por cima faltos de dinheiro!

Josephina, confusa, apressou-se a entregar a seu pai uma bolsinha contendo todo o dinheiro que trazia consigo.

Nesse instante appareceram Grandval e o vigia superior.

— Bertomy, — disse este — bem sabe o regulamento. Eu não estou autorizado a dispensar do trabalho.

— Está dito, já lá vou... Mas, Sr. official, quando se tem destes filhos, porque, em summa, elles são meus e legítimos...

O vigia olhou para Josephina com ar de compaixão. Ella disse, indicando Grandval:

— Um momento mais. Esquecera-me de lhe apresentar este senhor, que nos tem prestado tantos e tão grandes serviços. E' o capitão Grandval. Lembra-se do vizinho Jeronymo Grandval, seu pai?

— Ah! se me lembro! Fui amigo íntimo delle e vendi-lhe algum gado. Elle foi mais feliz do que eu!.. Então o senhor é capitão de navios? E' lisongeiro na sua idade. Agradeço-lhe o que tem feito em beneficio de meus filhos, Toque!

E estendeu a mão a Grandval, que lh'a apertou, não sem repugnância, mas a que teve de sujeitar-se pelos olhares de Josephina.

Esta, derramando lagrimas, disse ao capitão em voz baixa:

— Obrigada, meu amigo, pelo seu cavalheirismo! Os vigias impacientavam-se, e forçoso era terminar a entrevista.

— Vamos, Sr. Grandval! — disse o galé com ar de bondade; — espero que volte a vêr-me: fallaremos de cousas antigas e jogaremos uma partida, se lhe aprovver.

Depois de dizer adeus a seus filhos, foi reunir-se aos outros galés.

— Vamos, vamos! — disse precipitadamente Josephina, tomando o braço de Grandval.

Tomaram o caminho da cidade. Miguel ia atraç, voltando-se de vez em quando para ver seu pai no meio daquella multidão ; Josephina descêra o véo para occultar a sua commoção.

Passado algum tempo, Grandval disse-lhe :

— Parece-me que lhe não agradam muito as consequencias desta entrevista com... seu pai.

-- Tinha razão, Pedro ; elle não está como eu o pensava ; mas, enfim, que lhe hei de fazer ? Não me compete participar do seu opprobio e do seu castigo ?

— Ora pois, socgue... Tiraremos seu pai daquella situação ; bem sabe como tenho as cousas preparadas.

— Não se apresse, Pedro — ; eu não disse a meu pai cousa alguma sobre o motivo real da nossa vinda aqui. Elle parece não lembrar-se disso nem dar-lhe cuidado. O desejo que me exprimira, e cuja realisacão me preoccupa ha tanto tempo, não era mais do que uma vã palavra ! Não se precipite, pois, porque, sem de novo consultar a minha consciencia, não quero expôr a um perigo existencias tão preciosas !

— Como assim ? Pois mudou de resolução ?

— Não digo isso... Por piedade não me interroge ! Não sei o que farei ou o que pensarei amanhã... Aquella estrella que eu antevira, que me allumiava e guiava os passos, acaba de extinguir-se ou pelo menos obscurecer-se ! Sinto-me divagar nas trevas ; esperemos que a estrella se illumine e eu torne a seguir o meu caminho !

O resto do tempo passou-se em silencio.

Chegados ao convento, separam-se.

Grandval e o surdo-mudo recolheram-se ao apartamento que tinham arranjado em casa de um empregado publico ; Josephina, extenuada de fadiga e com o espirito abatido, refugiou-se na cella.

A tarde, soror Rosalia foi fazer a sua visita á joven hospeda. encontrou-a debulhada em lagrimas e prostrada ante uma imagem da Virgem.

A moça, vendo entrar a sua amiga, ergueu-se e correu a lançar-se-lhe nos braços, exclamando entre soluços :

— Ah ! senhora, já que a sua vida é a de uma santa, que não passa um só dia sem merecer a Deus por alguma boa accão, peça por mim, e rogue-lhe que me ampare e guie na minha penosa peregrinação !

X

OS CONCESSIONARIOS

No dia seguinte de manhã Josephina estava mais tranquilla ; receiando, porém, contrariar Grandval, não permitiu que este a acompanhasse á segunda visita a seu pai, indo apenas acompanhada de Miguel.

Alli encontrou Bertomy muito diferente do que o achára na vespera.

Desapparecêra todo o aspecto de bondade, e apenas se revelava nelle o egoismo e a brutalidade.

Como houvesse perdido o dinheiro que ella lhe

dera na vespera, pediu-lhe mais e ainda em cima estranhou que lhe não tivessem levado algumas provisões delicadas.

Dirigiu increpações a seus filhos, chamando-lhes somiticos.

Indubitavelmente já se tinha avistado com Rigaut, experimentando os effeitos da ascendencia daquelle espirito perverso.

Josephina convenceu-se disso completamente, quando seu pai lhe disse que tinha noticia da traição de Grandval com respeito a um « pobre camarada ».

Fallou de inimigos perigosos, contra os quaes uma resoluta rapariga devia precaver-se, e pela sua parte disse que não estava disposto a tolerar discordias nem escandalos.

Josephina nada respondeu a estas allusões injuntas e malevolas dirigidas ao homem que ella amava.

O caracter de Bertomy começava a revelar-se-lhe sob o verdadeiro aspecto.

O galé tinha um espirito fraco, incapaz por si mesmo de fazer bem ou mal, mas accessivel a qualquer influencia funesta.

As commoções do jogo, o desespêro da sua situação actual, e provavelmente tambem a influencia morbida do clima, tinham acabado de desorganizar as molas daquella alma primitivamente mal temperada.

A moça via-se, pois, na precisão de o disputar a uma especie de diabo que se apossara delle, e reconhecia a sua impotencia em tales circumstancias.

Por isso tambem se absteve ainda de revelhar-lhe a causa verdadeira da sua ida a Guianna, e, despendendo-se delle de subito, regressou ao convento mais desanimada e mais triste do que nunca.

Tinha-se combinado fazer nesse dia a visita a Margarida Robin, sua patricia, a qual, degredada por crime de infanticidio, estava casada com um galé dos concessionarios suburbanos de S. Lourenço.

Grandval devia acompanhal-a : conhecia elle de outros tempos a familia Robin, e, além disso, contava poder fazer negocio com Lefrançois, o marido de Margarida, que podia, como outros concessionarios, entrar em especulações commerciaes, e que tiuha, segundo constava, madeiras de marceneria para vender, tanto mais que soror Rosalia, bem informada ácerca de todos os habitantes de S. Lourenço, fallava com louvor dos esposos Lefrançois, citando-os como modelos de casados entre os concessionarios da colonia.

A hora marcada chegaram Grandval e Miguel.

Josephina metteu no seu cestinho algumas bagatellas da Europa, destinadas a presentear Margarida, e, acompanhada dos dous protectores habituæs, dirigiu-se para a habitação dos esposos Lefrançois.

(Continua no proximo numero.)